

0,19%. No grupo AS (742), identificamos 476 (64,15%) do sexo masculino, a raça parda foi autodeclarada sendo a mais prevalente em 463 doadores (62,39%) e a faixa etária mais frequente foi dos 18 aos 29 anos em 298 doadores (40,16%). No período de junho de 2021 a maio de 2022 foram identificados 644 (0,9%) de 66.283 amostras de sangue, sendo 44.734 (67,49%) do sexo masculino e 21.549 (32,51%) do sexo feminino com hemoglobina variante com o perfil de 526 (81,68%) portadores de AS (0,79% do total de amostras) e 118 (18,32%) portadores de AC, correspondendo a 0,17% do total de amostras desse período. Para o grupo AS (526), foram identificados 61,21% do sexo masculino, raça parda em 66,53% e 40,68% com faixa etária dos 18 aos 29 anos. Para o grupo AC, verificamos que o sexo masculino, a raça parda e a faixa etária dos 18 aos 29 anos foram as mais prevalentes em ambos os períodos avaliados. **Discussão:** Uma das alterações hematológicas de maior frequência no Brasil é o traço falciforme que varia de 0,43% a 9,80%, dependendo da região do país. Os heterozigotos para AC são o segundo mais prevalente na população brasileira, variando entre 0,3% a 1,0%. A frequência da nossa pesquisa foi semelhante à da encontrada na literatura e percebemos que houve uma diminuição dos casos de hemoglobina variante no período de junho de 2021 a maio de 2022, como também uma diminuição no número de doações. A triagem do doador tem importância para aqueles que estão em idade fértil e não foram triados pelo teste de triagem neonatal, uma vez que permite a orientação destes indivíduos sobre sua condição genética e o risco que pode existir ao se gerar crianças com anemia falciforme e dessa forma reduzir os custos com futuras complicações e tratamento para pacientes com doença falciforme. **Conclusão:** É relevante a realização de triagem em doadores de sangue para hemoglobinas variantes, a partir da eletroforese de hemoglobina em indivíduos sadios com a finalidade de identificá-las precocemente, principalmente o traço falciforme.

<https://doi.org/10.1016/j.htct.2022.09.637>

INCORPORAÇÃO DE DISPOSITIVO NÃO INVASIVO MULTIPARAMÉTRICO NA TRIAGEM DE DOADORES DE SANGUE VISANDO A SUSTENTABILIDADE

CTS Matos, MT Delamain

Vita Hemoterapia, Belo Horizonte, MG, Brasil

Objetivos: Avaliar o impacto no custo e na geração de resíduo mediante a incorporação do dispositivo não invasivo multiparamétrico na triagem do doador. **Material e métodos:** A análise foi realizada pelo setor de triagem clínica e hematológica de doadores com o suporte da área de higienização. Trata-se de um estudo retrospectivo, de natureza descritiva, com abordagem quantitativa. Esta pesquisa foi realizada em um banco de sangue de Belo Horizonte. A coleta de dados foi realizada após a incorporação do dispositivo Tensor Tip VSM -CNOGA na triagem dos doadores de sangue em outubro de 2019 objetivando a otimização do custo e diminuição na geração de resíduos no setor. O setor de triagem da instituição conta com 6 consultórios e faz o atendimento de cerca de 2400

doadores/ mês. No processo de aquisição da tecnologia foram elencados os materiais referentes ao processo até então utilizado pela instituição, que contava com a aferição dos índices de hemoglobina e hematócrito pelo método capilar Hemo Control da EKF Diagnostics, havendo a necessidade do uso dos seguintes materiais: microcuveta, lanceta, par de luvas, álcool, descartador e algodão. A geração de resíduos (Grupo E) ao final de cada mês na instituição representava na época cerca de 41.200 quilos (0,0412 toneladas) que eram encaminhados para incineração. Foi calculado o valor de custo gasto em material, cerca de R\$2,69/ doador acrescido o valor da incineração de resíduos. Para a aquisição desta tecnologia foram também considerados os demais aspectos: conforto ao doador, melhor experiência e satisfação do doador, menor exposição ocupacional e maior segurança aos colaboradores. **Resultado:** Com a aquisição do dispositivo não invasivo multiparamétrico, houve uma redução expressiva na geração de resíduo no setor bem como diminuição dos custos relacionados ao procedimento de verificação dos índices hematimétricos do doador. A quantidade de resíduo gerado no setor caiu 88%, passou a ser 4,800 quilos ao mês, o que significou um impacto positivo na diminuição de resíduos. Em relação aos custos com materiais, o valor aportado ficou equiparado ao custo na locação dos equipamentos. **Discussão:** A sustentabilidade na área da saúde, representa um grande desafio para todos os setores. Na área assistencial este conceito deve ser atribuído a todos os setores. O gerenciamento de resíduos é de responsabilidade e os princípios de gerenciamento de resíduos devem estar na rotina da assistência de maneira sistemática, seja na prevenção em não gerar e reduzir resíduos, na precaução com adoção de medidas para evitar a ocorrência dos danos ambientais e na proteção à saúde humana e à qualidade ambiental. A incorporação de novas tecnologias deve atender a essas necessidades associadas à avaliação de custo do processo. No cenário descrito, foi possível realizar uma análise prévia que considerou vários destes aspectos mencionados e que envolveu o alinhamento de conduta e entendimento de diversos setores da instituição. **Conclusão:** Após a incorporação do dispositivo não invasivo multiparamétrico na triagem do doador, nossos resultados tornam-se relevantes na prática da assistência, ao qual conseguimos várias melhorias no setor, dentre elas, a expressiva redução de geração de resíduos (Grupo E - material perfurocortante), diminuição do consumo com material, associado a um melhor conforto ao doador. O setor tornou-se também livre de acidentes perfurocortantes, trazendo uma maior segurança aos colaboradores.

<https://doi.org/10.1016/j.htct.2022.09.638>

ANÁLISE DOS REGISTROS DA COMUNICAÇÃO DE SINAIS E SINTOMAS DE PROCESSOS INFECCIOSOS DO HEMONÚCLEO REGIONAL DE ARARAQUARA

M Kitamura, GF Rigolin, FG Cardoso, JH Simonaio, JC Ramos, CM Oliveira, SAP Santoro, V Santos, IL Brunetti